

Implantação de uma linha de cuidado de artrodese de coluna em um hospital pediátrico: análise de custo-minimização do tempo de internamento na UTI na perspectiva SUS

Autores: Harli Pasquini-Netto, Kharol Neves, Marinei Campos Ricieri, Luiz Muller Avila, Luca Edermann Cordeiro, Allana Roseira, Roseli Ferreira Matos, Fábio Araújo Motta

Instituição: Hospital Pequeno Príncipe - Curitiba - PR - Brasil, Medicalc.me.

Introdução: A artrodese de coluna consiste em um procedimento cirúrgico complexo. Apesar de ser um eficaz tratamento para alívio da dor, não é isento de complicações e necessita de cuidados em unidade de terapia intensiva (UTI) no pós-cirúrgico. Entre 2020 e 2021, foi implementada a linha de cuidado (LC) para artrodese de coluna, com o propósito de otimizar os recursos, padronizar o cuidado e diminuir desperdícios. **Objetivos:** Realizar estudo de custo-minimização referente ao tempo de internação na UTI pré e pós-implantação de uma LC de artrodese de coluna em crianças e adolescentes, na perspectiva do Sistema Único de Saúde (SUS). **Material e Método:** Realizou-se análise de dados administrativos de um hospital pediátrico com uma LC (coorte retrospectiva) de crianças e adolescentes (0 a 18 anos incompletos) com artrodese de coluna. Foram considerados dois períodos de análise: pré (2019) e pós-implantação completa da LC (2022), na perspectiva do SUS como fonte pagadora. A partir dos dados de desfecho de alta hospitalar, que foi 100% em ambos os períodos, analisou-se dados via um Dashboard do Business Intelligence institucional (sem dados do paciente) para análise de custo-minimização de diárias de UTI. Considerou-se o período de internamento como horizonte temporal e os dados administrativos obtidos foram tempos de internamento e de UTI; alta hospitalar. O custo da diária de internamento em UTI foi baseado no SIGTAP (08.02.01.015-6 - diária de unidade de terapia intensiva em pediatria (UTI II: R\$700,00)). **Resultados:** Um total de 64 pacientes SUS foram submetidos à LC em 2019 (tempos médio; TUTI: 3,8 dias) e 62 pacientes (tempo médio; TUTI: 0,8 dias), em 2022. Em relação aos parâmetros pré-implantação da LC, os 62 pacientes (pós-LC) foram beneficiados com uma redução média de 3 dias de UTI, o que acarretou um custo-minimização de R\$130,2 mil em diárias de UTI. Além disso, foram observados mobilização precoce dos pacientes, menor uso de opioides pós cirúrgicos e menor tempo de hospitalização (tempos médios; pré Thosp: 16 dias, pós Thosp: 11,7 dias; uma redução de 4,3 dias), porém não foram contabilizados neste estudo. **Discussão e Conclusões:** A análise sugere que a implantação do protocolo da Linha de Cuidado de Artrodese de Coluna manteve a efetividade da alta hospitalar dos pacientes pediátricos, além de otimizar o tempo de UTI, quando comparada a pré-implantação. Ademais, o uso da LC pode beneficiar a fonte pagadora com economia de cerca de R\$ 2,1 mil por paciente, oportunizando a realocação de recursos em saúde.

Palavras-Chave: Custo-minimização; Artrodese de coluna; Linha de cuidado.

Referências Bibliográficas:

1. Drummond et al. Methods for the economic evaluation of health care programmes. Oxford, 2005.
2. Hospital Pequeno Príncipe. Dashboard da Linha de Cuidado de Artrodese de Coluna. Curitiba-PR, 2023.